



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0239 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente qualidade literária no modo como organiza o texto e os recursos linguísticos que conferem acabamento estético aos enunciados, explorando de forma pontual algumas possibilidades composicionais do gênero poema narrativo autoral. Nota-se a estrutura em versos e a presença de rimas, o que demonstra uma tentativa de compor um texto poético adequado às crianças de 4 a 5 anos, da Educação Infantil. Contudo, essa construção apresenta fragilidades que comprometem uma abordagem mais criativa e esteticamente elaborada da linguagem literária.

Algumas rimas são previsíveis ou forçadas, como em CAMELO/BELO (p.17), BONECA/SAPECA (p.19) e FALANTES/ELEGANTES (p.18). Neste último exemplo, embora haja aproximação sonora, a relação semântica é fraca e meramente descritiva, sem explorar contrastes ou metáforas. Já em SORRIR/FELIZES (p.25), observa-se uma rima imperfeita e sem correspondência métrica exata, o que reduz a surpresa e o jogo poético.

Além disso, identificam-se desvios linguísticos, como no trecho na quarta capa: "AS CARACTERÍSTICAS QUE TORNA CADA UM ESPECIAL", em que o uso do singular "torna" causa ambiguidade e inadequação, considerando que o enunciado está inserido em um contexto de referência a um grupo.

A caracterização dos personagens também segue padrões estereotipados e pouco inventivos, como em VELMA ERA COMILONA E AMAVA DORMIR (p.24) ou A BELINHA [...] PARECIA UMA LINGUICINHA (p.16), o que limita a construção simbólica e reduz a complexidade interpretativa. Não há metáforas mais elaboradas, jogos de linguagem e experimentações sonoras que ampliem o repertório linguístico das crianças e favoreçam a apreciação estética.

Embora a obra apresente qualidades como linguagem acessível e temática afetuosa, o uso dos recursos literários permanece limitado, não alcançando o potencial de criação estética e inventividade esperado de uma obra literária voltada à primeira infância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	quarta capa
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	19

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta alguns elementos que contribuem para um grau de abertura que convida à apreciação estética, podendo estimular a participação afetiva da criança leitora, sobretudo por meio da identificação com os personagens e situações cotidianas, como passeios, amizades e vínculos familiares. No entanto, a obra não explora de forma consistente estratégias poéticas e narrativas que ampliem a abertura interpretativa nem promovam experiências de leitura mais inventivas ou provocativas do ponto de vista estético. O texto segue uma linearidade previsível, com pouca ambiguidade ou espaço para múltiplas interpretações. Por exemplo, trechos como JUJUBA, TÃO AMOROSA, DORMIA ENCOSTADA AO SEU LADINHO" (p.21) e "VELMA ERA COMILONA E AMAVA DORMIR" (p.24) apresentam descrições literais e fechadas, que não instigam o leitor a construir sentidos próprios ou a participar criativamente da leitura.

A estrutura repetitiva e centrada na apresentação de novos personagens, como em: ELA ERA MUITO PELUDA E BRANQUINHA, E CHARLIE ACHAVA QUE ELA PARECIA UMA OVELHINHA (p.15) ou A BELINHA [...] PARECIA UMA LINGUICINHA (p.16). Esses trechos, embora simpáticos, recorrem a comparações literárias já esperadas, limitando a pluralidade de sentidos e a possibilidade de releituras criativas por parte da criança.

Além disso, o texto pouco convida à exploração ativa de linguagem ou ao jogo literário. Há escassez de recursos como metáforas elaboradas, ambiguidade poética, imagens simbólicas ou variações de ritmo e entonação que ampliem a sensibilidade do leitor. A previsibilidade das rimas, como CARAMELO/BELO (p.17) e BONECA/SAPECA (p.19), também reduz o potencial de surpresa linguística, importante para a participação lúdica na leitura.

Desse modo, apesar de transmitir valores positivos e afetivos, a obra apresenta participação criativa mais limitada, oferecendo uma leitura guiada e pouco aberta à construção de múltiplos sentidos ou à fruição estética mais rica, como se espera de obras literárias voltadas à infância

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	15

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta vínculo de inventividade com a criação do universo infantil, especialmente ao abordar temas como adoção de animais de estimação, amizades e convivência familiar, aspectos presentes nas experiências cotidianas de muitas crianças. A construção do universo, presente no texto, é limitada, pois a narrativa se apoia em um enredo linear e pouco original, com estrutura acumulativa na apresentação de novos personagens caninos, sem tensionar ou reinventar formas já bastante conhecidas.

O ambiente em que se passa a história (casa, rua, jardim, pet shop) pertence ao cotidiano, mas é descrito de forma superficial, sem elementos simbólicos, sensoriais ou poéticos que ampliem a imaginação da criança. Além disso, a caracterização dos personagens caninos se baseia em comparações diretas e pouco criativas, como: "ELA ERA MUITO PELUDA E BRANQUINHA,/ E CHARLIE ACHAVA QUE ELA PARECIA UMA OVELHINHA." (p.15) e " PERTO DA CASA DA VOVÓ, ELE CONHECEU A BELINHA,/ UMA CACHORRINHA QUE PARECIA UMA LINGUICINHA." (p.16), o que pode até dialogar com a fantasia infantil, mas de forma previsível e estereotipada.

Outros exemplos reforçam essa limitação inventiva em trechos que descrevem os demais amigos de Charlie: "AS GÊMEAS JADE E ÁGATHA ERAM TÃO FELIZES/ QUE FAZIAM A TODOS SORRIR" (p.25), o conteúdo é literal e desprovido de imagens poéticas mais elaboradas; da mesma forma, em "ELE [Charlie] ACHAVA QUE ELA ERA UMA PRINCESA MUITO SAPECA" (p.19), a metáfora da princesa é convencional, funcionando mais como adjetivação afetiva do que como criação de sentido inovador, e "JASMIM ERA TÃO CORAJOSA E DE TODOS GOSTAVA DE CUIDAR," (p.22), em que esta cachorra impede um filhote de adentrar um lago para pegar uma bolinha.

A presença de nomes como Velma, Jujuba, Jane e Ágatha pode gerar alguma identificação afetiva ou lúdica com as culturas infantis, mas sem aprofundar traços de personalidade ou singularidade narrativa que favoreçam o envolvimento simbólico da criança com os personagens ou suas histórias. O texto não propõe desafios de interpretação, nem abre espaço para múltiplas leituras ou para o exercício imaginativo, o que limita sua potência literária nesse aspecto. Portanto, embora trate de temas próximos ao repertório infantil, a obra não demonstra inventividade na criação de um universo ficcional marcante, tampouco aprofunda suas conexões simbólicas com as culturas da infância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	22

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1I)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem globalmente adequada à faixa etária da Educação Infantil, com vocabulário simples, frases curtas e construções que facilitam a compreensão por crianças pequenas. A escolha por versos rimados, com repetição e ritmo leve, dialoga com a oralidade e a musicalidade próprias da infância, favorecendo a escuta e a memorização.

Entretanto, apesar da adequação, a linguagem poderia ser mais rica e desafiadora, contribuindo para a ampliação do repertório linguístico. Observa-se, por exemplo, o uso de rimas previsíveis como BONECA/SAPECA (p.19) ou CORRER/CONHECER (p.13), CAMELO/BELO (p.17), FELIZES/SORRIR (p.25), e expressões bastante literais como a VIDA ERA FEITA DE BOA COMIDA, DORMIR E BRINCAR (p.9). Além disso, há trechos com falhas gramaticais ou escolhas que podem confundir a criança de 4 a 5 anos, que se encontra na fase inicial dos processos de apropriação da leitura e da escrita, como no trecho "AS CARACTERÍSTICAS QUE TORNA CADA UM ESPECIAL" (na quarta capa), em que há erro de concordância verbal.

Apesar desses deslizes, a linguagem é, de forma geral, acessível e próxima ao universo da criança de 4 a 5 anos de idade. Ainda assim, faltam elementos que promovam o enriquecimento linguístico e a exploração estética mais inventiva, o que compromete parcialmente o potencial da obra, mesmo mantendo-se compreensível para o público de interesse.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	quarta capa
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	13

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto não se afasta totalmente de estereótipos, pois valoriza determinados comportamentos modelares. Embora sua linguagem informal e descontraída esteja adequada à compreensão da criança leitora, o texto apresenta certas limitações quanto à ampliação do repertório linguístico.

Um desses comportamentos modelares pode ser visto nos seguintes versos: " A PEQUENA JANE ERA MUITO INTELIGENTE E GOSTAVA DE APRENDER./ ALÉM DISSO, ENSINAVA AS BOAS MANEIRAS QUE UM CÃOZINHO DEVERIA TER." (p.26).

Quanto ao repertório linguístico, a caracterização dos personagens caninos é construída com base em adjetivos comuns e comparações previsíveis, como "VELMA ERA COMILONA [...]" (p.24), "[...] BELINHA,/ [...] PARECIA UMA LINGUICINHA." (p.16) ou "[...] JASMIM" (p.14) "[...] ELA ERA [...] BRANQUINHA,/ [...] PARECIA UMA OVELHINHA" (p.15). Essas descrições reforçam traços sem provocar reflexões ou propor olhares mais singulares sobre os personagens. Além disso, as qualidades atribuídas a esses personagens, muitas vezes, alinham-se a traços físicos e comportamentais tradicionais, reforçando tipos, como a sapeca, a falante, a amorosa, a comilona e, assim, contribuindo para a manutenção de modelos previsíveis. Do ponto de vista linguístico, o vocabulário é simples e funcional, não havendo uso consistente de metáforas, jogos poéticos ou expressões figuradas que enriqueçam a experiência leitora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	15

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra não explora poeticamente os recursos do texto verbal, logo não permite ao leitor experimentar diferentes sensações, nem brincar com efeitos de sentido. Há presença de rimas, mas muitas delas são previsíveis, simples ou forçadas, como em: "ELE CONHECEU A BELINHA/UMA CACHORRINHA QUE PARECIA UMA LINGUICINHA" (p.16) ou "ELA ERA MUITO PELUDA E BRANQUINHA, / E CHARLIE ACHAVA QUE ELA PARECIA UMA OVELHINHA" (p.15). Também se observa: "VELMA ERA COMILONA E AMAVA DORMIR" (p.24), uma rima interna com ritmo pouco explorado e sem grande efeito estético. Já em "NO PETSHOP, ENCONTRAVA A JANE, QUE PARECIA UMA BONECA / ELE ACHAVA QUE ELA ERA UMA PRINCESA MUITO SAPECA!" (p.19), a construção soa forçada e pouco natural. Essas rimas, embora tragam alguma musicalidade, não apresentam sofisticação estética ou inovação.

Nota-se a ausência de recursos mais ricos e variados, como aliterações, assonâncias, metáforas inusitadas, hipérboles ou jogos intertextuais que poderiam ampliar o campo semântico e sensorial da obra. O texto se apoia em repetições estruturais básicas, exemplo: "ELE CONHECEU..." (p.16), "ELA ERA..." (p. 15, 17, 19), mas sem utilizar essas repetições como ferramenta estilística criativa ou para gerar ritmo expressivo. Por exemplo, "AS GÊMEAS JADE E ÁGATHA ERAM TÃO FELIZES/QUE FAZIAM A TODOS SORRIR" (p.25) apresenta uma ideia literal, com rima simples e sem tensionamento poético.

Além disso, a obra recorre a descrições baseadas em traços estereotipados, com uso excessivo de adjetivações previsíveis, como "amorosa" (p.21), "corajosa" (p.22), "sapeca" (p.19), "comilona" (p.24), "inteligente" (26), sendo visto nas caracterizações de Jujuba, Jasmim, Velma e Jane. Tais escolhas empobrecem a construção simbólica das personagens e limitam a pluralidade de leituras, inibindo uma experiência sensorial ou estética mais profunda.

Portanto, apesar da obra apresentar uma proposta de ofertar um poema afetuoso voltado à infância, não explora poeticamente, de forma consistente, os recursos do texto literário em versos, o que dificulta uma experiência lúdica mais rica e uma experimentação sensorial que vá além da superfície narrativa. A ausência de inventividade na linguagem compromete o jogo poético que se espera de uma obra literária voltada à Educação Infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	15

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

As ilustrações da obra apresentam um tratamento estético que dialoga parcialmente com o texto verbal, mas não ampliam o universo de significação. As imagens acompanham diretamente o que é narrado, reforçando de forma literal os conteúdos do texto, como nos trechos em que Charlie conhece novos amigos (p.12, 16 e 17), ou quando está brincando no jardim (p.14). As cenas ilustradas apenas reproduzem visualmente as ações descritas, sem sugerir sentidos adicionais ou provocar outras interpretações.

As ilustrações são estáticas e descritivas, com personagens centralizados e em posições previsíveis, sem variações de perspectiva ou uso expressivo do espaço, da luz ou da textura. Por exemplo, quando aparecem as gêmeas, Jade e Ágatha, sorrindo (p.18), ou a cachorrinha Belinha sendo comparada à linguinha (p.16), as imagens não criam novas camadas simbólicas ou poéticas.

Logo, as imagens não extrapolam o texto, nem contribuem para ampliar a experiência estética ou imaginativa da criança leitora, funcionando mais como uma ilustração de apoio, do que como linguagem artística autônoma.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	12

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim Parcialmente **Não**

Justificativa:

As ilustrações da obra não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal. Embora acompanhem o poema narrativo de forma funcional, elas não propõem novas camadas de leitura nem instigam a imaginação da criança para além do que já está explicado no texto. As imagens se limitam a ilustrar fielmente o conteúdo verbal, como nas cenas que mostram os personagens em momentos rotineiros, sem acrescentar pistas visuais, cenas paralelas ou novos elementos que possam enriquecer o poema narrativo. Um exemplo pode ser visto na cena da página 9, a qual ilustra fielmente a descrição do texto verbal a respeito da nova vida do cãozinho Charlie ao ser integrado em uma família: "ENTÃO, ELE PERCEBEU QUE ERA A ALEGRIA DE TODOS NAQUELE LUGAR, E SUA VIDA ERA FEITA DE BOA COMIDA, DORMIR E BRINCAR!". Como apoio ao texto verbal, a cena apresenta os membros da família realizando as performances de fornecer alimento, brinquedos, almofada e cobertor ao animalzinho (p.9).

Além disso, os cenários e expressões dos personagens são previsíveis e pouco explorados artisticamente, o que restringe a abertura interpretativa. Em diversas cenas, as personagens humanas apresentam a mesma expressão sorridente, como se pode observar nas que se localizam nas páginas 7-9, 13, 28-29. Por sua vez, os animaizinhos, na maioria das cenas, apresentam expressões felizes e satisfeitas, como se pode observar na capa e nas cenas que compõem o poema narrativo que se localizam nas páginas 9, 11-15, 17-29.

Não há uso criativo de ângulos, planos, contrastes ou cores, que conduzam o olhar da criança para novas descobertas visuais. O mesmo fundo, composto por listras e cores em tons de rosa, lilás, verde, amarelo, azul, laranja, permeia todos os cenários (p.4-29) do poema narrativo, inclusive a capa, a folha de rosto (p.2), a dedicatória (p.3), as páginas com dados sobre a autora e a ilustradora, a que informa a composição da obra (p.32) e a quarta capa.

Dessa forma, as ilustrações não assumem uma função narrativa autônoma, nem ampliam o universo ficcional da obra, funcionando apenas como apoio visual para o poema narrativo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	3
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	4-29
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	7-9
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	11-15
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	17-29
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	28-29
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	2

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados com coerência básica em relação ao conteúdo, mas sem grande criatividade ou exploração estética. Os personagens e cenários são ilustrados de forma realista e frontal, com traços simples e cores suaves, o que contribui para a compreensão do enredo, mas não promove uma leitura visual rica ou inovadora. A composição das cenas tende à repetição e centralidade dos personagens, o que limita variações de planos ou ângulos que poderiam dinamizar a narrativa visual, como vemos nas páginas 14; 15; 17, 21 e 26.

Há poucos detalhes na construção dos cenários, muitas vezes, apresentados apenas como fundos decorativos, sem desenhar papel ativo na construção simbólica da história, como se observa nas páginas 4; 9; 13; 16; 20 e 23. A iluminação e o contraste não são explorados intencionalmente para criar atmosfera, mudanças de humor ou passagem do tempo. Também não há uso expressivo de recursos gráficos ou texturas que agreguem alguns aspectos sensoriais à leitura.

Desse modo, embora exista uma coerência básica entre forma e conteúdo, já que as imagens ilustram o que está sendo narrado, falta inventividade na escolha estética e na construção visual das cenas, o que torna as ilustrações previsíveis e pouco desafiadoras do ponto de vista artístico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	26

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas na obra dialogam apenas parcialmente com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero, neste caso, um poema autoral voltado à infância. A escolha por ilustrações figurativas, com traços simples e cores suaves está em sintonia com o tom afetivo e cotidiano do poema narrativo sobre amizade, vínculos familiares e adoção de animais (p.5-8). No entanto, a linguagem visual não explora os recursos poéticos do gênero, nem amplia sua expressividade. Por exemplo, quando se afirma: "PERTO DA CASA DA VOVÓ, ELE CONHECEU A BELINHA,/UMA CACHORRINHA QUE PARECIA UMA LINGUICINHA." (p.16), a imagem não proporciona visualidade inusitada ou simbólica alguma. Na cena, o cãozinho Charlie vivencia o contato com uma cachorrinha da raça Dachshund, popularmente conhecida como "salsicha". Da mesma forma, na cena em que se relata: "VELMA ERA COMILONA E AMAVA DORMIR" (p.24), a ilustração mostra a cachorra dormindo, sem explorar o efeito de humor do termo "comilona". A referência ao ato de comer aparece na cena com uma vasilha própria para cães repleta de biscoitos de cachorro, o que compromete o efeito de verossimilhança, pois se Velma é "comilona", o recipiente deveria estar vazio.

Como se trata de um poema autoral, espera-se que a ilustração também participe do jogo poético, extrapolando, sugerindo, tensionando ou até criando contrastes com o texto verbal. No entanto, as imagens tendem a ser literalmente descritivas e reforçam o que já está posto no plano verbal, sem propor novos sentidos, aspectos simbólicos ou elementos visuais que estimulem a imaginação. Embora haja no texto verbal elementos como ritmo, metáforas, hipérboles e musicalidade, faltam experimentações visuais que os traduzam poeticamente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	5-8

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações da obra oferecem parcialmente referências estéticas, que fogem a estereótipos, relacionadas à diversidade étnico-racial e de gênero. Justifica-se esta afirmação, pois, embora haja na obra personagens humanas femininas e masculinas, adultas e crianças, a maioria delas é branca. Há somente uma cena ilustrada, em que quatro crianças se aproximam de uma caixa repleta de filhotes de cães para escolhê-los, na qual se observa que uma delas é negra (p.6). A família tutora do cãozinho Charlie é composta por pessoas brancas (p.8-9); (p.28-29).

Embora a diversidade apareça nas ilustrações dos cães, com cores, tamanhos e raças distintas, suas caracterizações são convencionais. Além disso, eles são descritos com adjetivações previsíveis, como sapeca (p.19); peludinha e branquinha (p.15). Nota-se também que os espaços, no plano da ilustração, não apresentam elementos culturais ou territoriais variados. Nos cenários do poema narrativo evidencia-se o mesmo recurso imagético, composto por listras e cores em tons de rosa, lilás, verde, amarelo, azul, laranja (p.4-29) que, inclusive, aparece na capa, folha de rosto (p.2), na página da dedicatória (p.3), nas páginas com dados sobre a autora e a ilustradora, na que informa a composição da obra (p.32) e na quarta capa. Tais exemplos reduzem o potencial de identificação por parte de um público mais diverso.

Portanto, embora visualmente agradáveis, as ilustrações contribuem, apenas, parcialmente para a ampliação do repertório imagético das crianças, o que compromete o potencial formativo e representativo da obra nesse aspecto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	4-29
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	28-29
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	2-3

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no poema narrativo não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. Alguns versos, como "E SUA VIDA ERA FEITA DE BOA COMIDA, DORMIR E BRINCAR!" (p.9) e "ENTÃO, MUITOS AMIGOS COMEÇOU A CONHECER." (p.13), trazem uma representação bastante objetiva e até prescritiva do que seria uma vida boa ou desejável para um animalzinho de estimação. Outros exemplos podem ser notado nos versos: "TAMBÉM CONHECEU A JADE E A ÁGATHA, AS GÊMEAS ELEGANTES./ ELAS LATIAM AO MESMO TEMPO, POIS ERAM MUITO FALANTES!" (p.18); "NO PETSHOP, ENCONTRAVA A JANE, QUE PARECIA UMA BONECA./ ELE ACHAVA QUE ELA ERA UMA PRINCESA MUITO SAPECA!" (p.19); e " JASMIM ERA TÃO CORAJOSA/ E DE TODOS GOSTAVA DE CUIDAR, " (p.22), os quais reforçam uma visão idealizada e limitada do cotidiano de um animal de estimação, sem abrir margem para questionamentos ou conflitos que possam gerar curiosidade e posicionamentos por parte da criança leitora.

O tema da amizade e da convivência está presente, mas é apresentado de forma simplificada, sem recursos estéticos que instiguem a imaginação ou provoquem a criança a refletir sobre diferentes experiências possíveis. Dessa forma, a obra não utiliza plenamente os recursos estilísticos, poéticos e visuais para transformar o tema em uma experiência literária mais rica e aberta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	22

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema, embora seja pertinente, é parcialmente desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos no poema narrativo.

A obra trata da descoberta do mundo e das relações afetivas de um animal de estimação, Charlie, utilizando versos rimados e um enredo linear que apresenta esse personagem em momentos cotidianos, como brincar, dormir, comer e conhecer novos amigos. Esse recorte temático é relevante para o público infantil, mas sua abordagem se dá de forma direta e previsível, com poucas camadas de sentido ou recursos que promovam elaboração simbólica. Desse modo, o poema narrativo utiliza rimas e repetições que, embora lhe confiram musicalidade no plano sonoro, realizam-se por meio de comparações diretas e previsíveis, o que pode limitar o jogo poético, como nos trechos: "ELA ERA MUITO PELUDA E BRANQUINHA,/E CHARLIE ACHAVA QUE ELA PARECIA UMA OVELHINHA." (p.15) e "NO PETSHOP, ENCONTRAVA A JANE, QUE PARECIA UMA BONECA,/ELE ACHAVA QUE ELA ERA UMA PRINCESA MUITO SAPECA!" (p.19). Quanto às ilustrações, elas estabelecem uma relação de apoio ao texto verbal, representando o que já está escrito, como na cena em que se afirma como era o mundo do filhote Charlie e seus irmãos: "NO COMEÇO, O MUNDO ERA PEQUENO E QUADRADO,/E CHARLIE TINHA SEUS IRMÃOS AO SEU LADO." (p.4), nota-se uma ilustração de uma caixa de papelão, dentro da qual, na cena seguinte (p.5), estão dispostos Charlie e seus irmãos.

Cabe destacar uma cena em que se relata: "VELMA ERA COMILONA E AMAVA DORMIR" (p.24), cuja ilustração mostra a cachorra dormindo, sem explorar o efeito de humor do termo "comilona". Nas ilustrações que compõem a cena, aparece uma vasilha própria para cães repleta de biscoitos de cachorro, o que compromete o efeito de verossimilhança, pois, se Velma é "comilona", o recipiente deveria estar vazio. Desse modo, embora o tema seja pertinente, seu tratamento é parcialmente desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	4-5

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido no poema narrativo de forma a não conduzir parcialmente a opinião ou o comportamento das crianças, evitando, em boa parte da história, uma abordagem moralizante ou prescritiva. O poema narrativo apresenta a trajetória de Charlie, por meio de situações afetivas e cotidianas, como o contato com a nova família, os amigos e os passeios, sem recorrer a comandos explícitos de conduta. Versos, como "CHARLIE CRESCER E JÁ PODIA NA RUA PASSEAR E CORRER./ENTÃO, MUITOS AMIGOS COMEÇOU A CONHECER." (p.13), valorizam a autonomia e a vivência da infância, sem apresentar julgamentos sobre o que é certo ou errado. Entretanto, há outros, como "A PEQUENA JANE ERA MUITO INTELIGENTE E GOSTAVA DE APRENDER./ALÉM DISSO, ENSINAVA AS BOAS MANEIRAS QUE UM CÃOZINHO DEVERIA TER." (p.26), em que a narrativa se aproxima de uma ideia mais normativa, ainda que sutil, ao indicar um padrão de comportamento ideal. Na cena ilustrada notam-se os cachorrinhos Charlie e Jane dando suas patinhas, simulando que se preocupam em sempre atender às solicitações dos humanos, ou seja, de seus tutores. Outro exemplo pode ser notado nos versos: "JASMIM ERA TÃO CORAJOSA/E DE TODOS GOSTAVA DE CUIDAR," (p.22), os quais sugerem um traço de caráter valorizado socialmente, atribuindo à personagem uma postura cuidadora exemplar, o que pode funcionar como uma forma indireta de orientação de conduta, ainda que não seja imposta de forma explícita. Desse modo, embora a obra, em geral, evite lições diretas e mantenha um tom sensível e aberto, há passagens pontuais, que retomam valores moralizantes associados à obediência e às "boas maneiras", as quais reduzem, em parte, o potencial interpretativo e crítico da leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	13

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia parcialmente as referências estéticas, culturais e éticas das crianças, pois restringe elementos para que reflitam sobre a realidade, sobre si mesmas e o outro. Assim, embora sua história apresente a trajetória de Charlie em experiências afetivas, sociais e emocionais, como o acolhimento em um novo lar, os novos amigos e as brincadeiras em grupo, e alguns versos favoreçam a identificação da criança com vivências de pertencimento e abertura ao outro, tais como: "CHARLIE APRENDEU QUE PODIA FAZER AMIGOS EM TODOS CAMINHOS/E NUNCA MAIS SE SENTIU SOZINHO." (p.20) e "AGORA, TODOS OS DIAS, AO ACORDAR./CHARLIE JÁ SABE QUE, QUANDO FOR NOVAMENTE PASSEAR./ALGUÉM ESPECIAL ELE VAI ENCONTRAR." (p.27), sua abordagem não aprofunda dimensões da diversidade cultural, étnico-racial ou territorial, nem suscita reflexões críticas.

Suas ilustrações representam personagens humanos com características físicas semelhantes, como a família que passa a ser tutora de Charlie (p.8). Seus espaços que contextualizam a história, como o jardim (p.14), o espaço urbano ou o interno da casa (p.9), seguem um padrão estético homogêneo, sem referências culturais, regionais ou sociais distintas. Além disso, a caracterização dos amigos de Charlie tende a reforçar comportamentos inalteráveis, que se tornam traços de personalidade, como no caso da personagem Velma, "ERA COMILONA E AMAVA DORMIR." (p.24), ou modelares, como no caso da personagem Jane, "A PEQUENA JANE ERA MUITO INTELIGENTE E GOSTAVA DE APRENDER./ALÉM DISSO, ENSINAVA AS BOAS MANEIRAS QUE UM CÃOZINHO DEVERIA TER." (p.26).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	8

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões O poema narrativo apresenta Charlie, o protagonista, em situações afetivas e cotidianas, como ao brincar no jardim com os amigos (p. 14) ou ao ser acolhido pelos familiares (p. 8 e 9), o que contribui para a construção de um universo acolhedor e respeitoso. A relação de cuidado e afeto entre Charlie e os amigos reforça vínculos de maneira positiva. Além disso, a obra não atribui papéis de gênero rígidos às personagens. No entanto, apesar de respeitar os direitos humanos e apresentar personagens humanas femininas e masculinas, adultas e crianças, a maioria delas é branca. Há somente uma cena ilustrada, em que quatro crianças se aproximam de uma caixa repleta de filhotes de cães para escolhê-los, na qual se observa que uma delas é negra (p.6).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	14

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente variados recursos gráficos-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece em parte diferentes possibilidades de leitura.

Embora a obra, nas cenas ilustradas de abertura, apresente enquadramentos diferenciados quanto à focalização para revelar a perspectiva de uma criança que olha filhotes de cachorro dentro de uma caixa de papelão (p.5 e p.7), seu projeto gráfico é bastante convencional, com ilustrações que acompanham de forma direta o que é narrado no texto, sem criar camadas visuais independentes ou interpretações alternativas. Por exemplo, na cena em que Charlie "[...] CONHECEU SUA BELA AMIGA JASMIM" (p.14), a imagem apenas reproduz a descrição literal da personagem, sem explorar elementos adicionais que ampliem a narrativa. Da mesma forma, no momento, "PERTO DA CASA DA VOVÓ, ELE CONHECEU A BELINHA," (p.16), a ilustração mantém enquadramento e estilo previsíveis, sem uso de recursos como variação de perspectiva, sobreposição de imagens ou jogos de escala. Vale destacar que cenas como estas se repetem quando o Charlie conhece outros amigos, como na página 19: "NO PETSHOP, ENCONTRAVA A JANE, QUE PARECIA UMA BONECA,.". Além disso, o livro não apresenta elementos paratextuais significativos, como orelha, guardas ilustradas ou complementos informativos, que possam enriquecer a experiência leitora ou incentivar leituras não lineares. Com isso, o livro oferece um percurso visual e textual uniforme, sem explorar plenamente o potencial expressivo mais amplo do design editorial contemporâneo para o público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	7

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia parcialmente efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que lhe deem acabamento estético.

Embora a obra apresente, nas cenas ilustradas de abertura, alguns enquadramentos diferenciados quanto à focalização para revelar a perspectiva de uma criança que olha filhotes de cachorro dentro de uma caixa de papelão (p.5 e p.7), seu projeto gráfico é bastante convencional, com ilustrações que acompanham de forma direta o que é narrado no texto, sem criar camadas visuais independentes ou interpretações alternativas.

O texto verbal ocupa espaço restrito em cada página, ora na parte superior, ora na inferior, ora no centro, em que predominam as ilustrações. Em passagens, como "CHARLIE CRESCEU E JÁ PODIA NA RUA PASSEAR E CORRER./ ENTÃO, MUITOS AMIGOS COMEÇOU A CONHECER." (p.13), o posicionamento do texto na parte superior e a ilustração logo abaixo criam uma leitura direta, sem explorar sobreposição, integração ou diálogo visual mais complexo entre texto e imagem. De forma semelhante, nas páginas 4, 7, 9, entre outras, as imagens são literais ou ocupam a página de modo uniforme, sem variações de enquadramento que sugiram movimento e ritmo narrativo. Além disso, não há uso de recursos gráficos como variação tipográfica e as cenas mantêm cores idênticas na composição do cenário, o que reduz as possibilidades de criar efeitos estéticos mais marcantes ou de contribuir para sentidos adicionais na narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	7

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam parcialmente a categoria pré-escola.

No início do relato, há uma voz masculina que informa o título da obra, os nomes da autora e da ilustradora, da produtora do audiolivro e do narrador, e da data de publicação do livro físico, pela editora Realejo (00:01-00:14). Na sequência, uma voz feminina anuncia a quem o livro é dedicado (00:15-00:29). A voz masculina retorna com a intenção de cativar a atenção do ouvinte-leitor: "O simpático cãozinho Charlie convida você para embarcar nesta leitura e conhecer sua turma, brincando com o som das palavras, esta história apresenta com muita fofura todos os amiguinhos de Charlie e as características que torna cada um deles especial. Você ficou com vontade de conhecer esta turminha? Abra este livro e divirta-se de montão." (00:30-00:52). Contudo, a narração prossegue sem explorar plenamente elementos expressivos que tornem a experiência auditiva mais envolvente para o público infantil e sem marcas lúdicas que reforcem as emoções das cenas (00:57-04:14).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	HTLC0002020239P260102000002_Z IP.zip	00:01-00:14
HT LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	HTLC0002020239P260102000002_Z IP.zip	00:15-00:29
HT LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	HTLC0002020239P260102000002_Z IP.zip	00:30-00:52
HT LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	HTLC0002020239P260102000002_Z IP.zip	00:57-04:14

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) da obra faz referência parcialmente ao conteúdo do livro original e respeita em parte as suas especificidades. A narração acompanha a sequência narrativa e transmite as informações essenciais do texto e das imagens, facilitando a compreensão em grande parte da obra. Contudo, as páginas 11, 28 e 29 não foram narradas nem descritas na versão audiolivro, o que representa uma omissão significativa. Também merece destaque que, na minutagem 03:53, o narrador pronuncia o nome Jade, enquanto na versão impressa consta Jane (p.26). No final do relato, o narrador descreve os dados biográficos da escritora e ilustradora, outra voz, uma feminina, menciona quem foi a produtora do audiolivro, na sequência, lê o seu CNPJ, seu endereço completo, telefone para contato e e-mail (05:45-06:40), o que pode cansar a criança ouvinte, em especial, porque são informações desconexas de seu universo. Além disso, o texto da quarta capa é narrado no início da gravação (00:30-00:52), antecipando o enredo e seu desenvolvimento, o que pode obstaculizar a fruição, pela restrição de espaço para a criação de hipóteses sobre o rumo das peripécias.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	HTLC0002020239P260102000002_Z IP.zip	00:30-00:52
HT LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	HTLC0002020239P260102000002_Z IP.zip	03:53
HT LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	HTLC0002020239P260102000002_Z IP.zip	05:45-06:40

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta parcialmente recursos lúdicos. Como no texto verbal não há diálogos entre os personagens, não há no relato variações que caracterizem diferentes vozes de personagens. A narração da história é feita somente por uma voz masculina.

No início do relato, essa voz informa o título da obra e os nomes da autora, ilustradora, produtora do audiolivro, além do seu próprio, também, a data de publicação do livro físico, pela editora Realejo (00:01-00:14). Na sequência, uma voz feminina anuncia a quem o livro é dedicado (00:15-00:29).

A voz masculina retorna com a intenção de cativar a atenção do ouvinte-leitor: "O simpático cãozinho Charlie convida você para embarcar nesta leitura e conhecer sua turma, brincando com o som das palavras, esta história apresenta com muita fofura todos os amiguinhos de Charlie e as características que torna cada um deles especial. Você ficou com vontade de conhecer esta turminha? Abra este livro e divirta-se de montão." (00:30-00:52). Contudo, a narração prossegue sem explorar plenamente elementos expressivos que tornem a experiência auditiva mais envolvente para o público infantil e sem marcas lúdicas que reforcem as emoções das cenas (00:57-04:14). O aspecto lúdico restringe-se aos sons de fundo, como latidos e ganidos de cães ou seus roncos quando estão dormindo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	HTLC0002020239P260102000002_Z IP.zip	00:57-04:14
HT LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	HTLC0002020239P260102000002_Z IP.zip	00:30-00:52
HT LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	HTLC0002020239P260102000002_Z IP.zip	00:01-00:14
HT LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	HTLC0002020239P260102000002_Z IP.zip	00:15-00:29

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas, mantendo uma narração humana com entonação adequada para as crianças da faixa etária de 4 a 5 anos. Como se pode notar no início do relato, em que uma voz masculina informa o título da obra, os nomes da autora e ilustradora, e da produtora do audiolivro e do narrador, da data de publicação do livro físico, pela editora Realejo (00:01-00:14). Na sequência, uma voz feminina anuncia a quem o livro é dedicado (00:15-00:29).

A voz masculina assume o relato da história e a leitura é fluída e compreensível, sem distorções artificiais que comprometam a naturalidade da voz. Essa escolha pode favorecer a aproximação do ouvinte com a narrativa e contribuir para a imersão na história, mesmo sem a utilização de recursos adicionais, como efeitos sonoros ou variações expressivas marcantes (minutagem 0:57 a 4:14).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	HTLC0002020239P260102000002_Z IP.zip	0:57-04:14
HT LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	HTLC0002020239P260102000002_Z IP.zip	00:01-00:14
HT LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	HTLC0002020239P260102000002_Z IP.zip	00:15-00:29

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora satisfatória em relação aos requisitos de mixagem, equalização e ganho na maior parte do tempo, como se pode observar na cena em que Charlie é adotado por uma menina, que sorri de felicidade (01:22-01:23). Os latidos dele (01:24-01:26) não se sobrepõem ao riso dela, nem a voz do narrador encobre os latidos do cãozinho (01:27-01:31).

A narração mantém clareza e volume adequados, sem distorções evidentes, o que favorece a compreensão pelo público infantil. A música de fundo contribui para criar uma atmosfera agradável, mas não há alternância de trilhas conforme a história se desenvolve, nem inserção de sons que indiquem, por exemplo, a mudança de ambientes vivida por Charlie, o que impede de enriquecer a experiência auditiva, como na cena do jardim (02:15-02:20) e perto da casa da vovó (02:30-02:36).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	HTLC0002020239P260102000002_Z IP.zip	02:15-02:20
HT LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	HTLC0002020239P260102000002_Z IP.zip	02:30-02:36
HT LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	HTLC0002020239P260102000002_Z IP.zip	01:22-01:23
HT LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	HTLC0002020239P260102000002_Z IP.zip	01:24-01:26
HT LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	HTLC0002020239P260102000002_Z IP.zip	01:27-01:31

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo em HTML5 utiliza, de forma consistente, o recurso de "fade in" e "fade out" para suavizar o início e o término dos trechos sonoros, evitando cortes bruscos que poderiam comprometer a experiência de escuta. Esse efeito está presente, por exemplo, no início (00:52-00:57) e no encerramento da história (04:14-04:17), contribuindo para uma sonoridade agradável e adequada ao público infantil. No início da gravação, a dedicatória do livro é narrada por uma voz feminina (00:15-00:30), sendo seguida pela narração masculina, que conduz toda a história, bem como a apresentação da autora e da ilustradora. Essa alternância inicial de vozes acrescenta variação ao áudio, mas, ao longo da narrativa, a voz masculina permanece constante, sem outras mudanças de timbre ou estilo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	HTLC0002020239P260102000002_Z IP.zip	00:52-00:57
HT LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	HTLC0002020239P260102000002_Z IP.zip	00:15-00:30
HT LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	HTLC0002020239P260102000002_Z IP.zip	04:14-04:17

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, entre outras discriminações. As situações narradas apresentam personagens interagindo em contextos de afeto, amizade e cooperação, como “CHARLIE APRENDEU QUE PODIA FAZER AMIGOS EM TODOS CAMINHOS/ E NUNCA MAIS SE SENTIU SOZINHO.” (p.20), que valoriza a convivência e o respeito mútuo.

Não há uso de linguagem ofensiva, representações desrespeitosas ou imagens que reforcem desigualdades sociais, étnico raciais ou de gênero. As ilustrações mostram personagens de forma acolhedora e livre de estereótipos, como na cena em que Charlie brinca em um espaço coletivo com outro cãozinho (p.14), reforçando a ideia de inclusão e a diversidade de interações.

Além disso, a narrativa evita qualquer tipo de mensagem que possa induzir comportamentos discriminatórios ou excludentes. Por exemplo, nos versos “AGORA, TODOS OS DIAS, AO ACORDAR,/ CHARLIE JÁ SABE QUE, QUANDO FOR NOVAMENTE PASSEAR,/ ALGUÉM ESPECIAL ELE VAI ENCONTRAR.” (p.27), a obra valoriza a construção de laços e a abertura ao outro, sem restringir ou hierarquizar identidades. Desse modo, o conteúdo se mantém coerente com os princípios éticos e legais previstos para a Educação Infantil no Brasil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	27

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. A narrativa foca em experiências infantis cotidianas, como amizade, descobertas e convivência, sem direcionar ou impor valores específicos de maneira prescritiva ou doutrinária. Não há no texto qualquer tentativa de influenciar crenças religiosas, ideológicas ou políticas, nem apresenta discursos que busquem converter ou persuadir o leitor a adotar uma determinada visão de mundo. Por exemplo, passagens, como: "NO COMEÇO, O MUNDO ERA PEQUENO E QUADRADO,/ E CHARLIE TINHA SEUS IRMÃOS AO SEU LADO." (p.5), "CHARLIE CRESCEU E JÁ PODIA NA RUA PASSEAR E CORRER./ ENTÃO, MUITOS AMIGOS COMEÇOU A CONHECER." (p.13) e "CHARLIE APRENDEU QUE PODIA FAZER AMIGOS EM TODOS CAMINHOS/ E NUNCA MAIS SE SENTIU SOZINHO." (p.20), reforçam temas universais e inclusivos, sem carregar intenções proselitistas ou panfletárias. Desse modo, a obra mantém um caráter autônomo e respeitoso, valorizando a pluralidade e a liberdade de interpretação, alinhando-se às normas legais que garantem o caráter laico e plural da educação pública brasileira.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0239 P26 01 02 000 002	IMLC0002020239P260102000002-P DF.pdf	5

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 01 de 2024 – PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

Item 15.1d (Anexo I) - A obra não apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis

Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h (Anexo I) - O poema autoral não explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido.

Itens 14.3, 15.1j (Anexo I) - As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças.

Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c (Anexo I) - Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, não são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade.

Item 14.2.a (Anexo I) - O tema no texto não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura.

Assinado por **ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 14:08**.

Assinado por **CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 22:03**.